

# Candidatura à Direção da Secção de Via Aérea da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia para o triénio 2024-2027

---

## Introdução

O manuseio da via aérea é uma competência fundamental de cada médico Anestesiologista. Durante a sua formação específica, os anestesiológicos são expostos a inúmeras oportunidades de treino no domínio da via aérea. No entanto, nem sempre estão garantidas as condições ideais do ponto de vista de conhecimento, competências técnicas; de disponibilidade de material adequado; ou mesmo de situações clínicas em número e diversidade suficiente que possam garantir o adequado treino para o correto manuseio da via aérea.

Nas últimas três décadas, este tema tem ganho relevo no interior da comunidade científica com numerosas publicações, auditorias e *guidelines*. Desde o *Closed Claims Project* (USA, 1985) ao NAP4 (National Audit Project, UK, 2011) e mais recentemente ao NAP7 (UK, 2023), que a comunidade procura encontrar as causas para a morbilidade e mortalidade ainda hoje estão associadas ao manuseio da via aérea e necessariamente encontrar soluções que representem uma maior segurança dos doentes. Nos últimos anos, foram verificadas melhorias na preparação dos profissionais no domínio dos fatores humanos (comunicação, liderança, capacidade de decisão) e na evolução tecnológica com desenvolvimento e disponibilização de novos dispositivos de manuseio de via aérea. No entanto, a publicação do NAP7 apresentou dados relativamente às complicações respiratórias e de abordagem da via aérea que estiveram associadas a paragem respiratória. Especificamente, o estudo demonstrou que 13% das situações clínicas de paragem cardiorrespiratória ocorreram na sequência da abordagem da via aérea e que estas estiveram associadas a 9% de mortalidade; a intubação esofágica continua a não ser reconhecida de forma atempada, o que contribuiu para a taxa de mortalidade observada. Estes dados sugerem que a abordagem da via aérea é atualmente mais segura, mas a população cirúrgica tornou-se mais complexa (extremos etários e fragilidade, obesidade, cirurgias em contexto não eletivo). O

objetivo, para os próximos anos, é claramente a redução da morbilidade e mortalidade associadas ao manuseio da via aérea, através da aposta na informação alargada (incluindo do próprio doente); formação e uniformização e globalização de processos (PUMA – *Project for Universal Management of Airways*).

### **Motivação e Objetivos**

Esta candidatura à Direção da Secção de Via Aérea da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia está fundamentada nas competências de conhecimento, nas competências técnicas na prática clínica, competências de organização, gestão e de liderança, bem como na experiência educativa dos elementos que a compõem.

O objetivo major desta proposta assenta na formação avançada e na monitorização da abordagem da via aérea.

### **Planos de atuação**

Os campos de atuação a que esta secção se propõe distribuem-se nos domínios do Conhecimento, da Educação, da Inovação e da Extensão.

### **Domínio do Conhecimento**

#### 1. Caracterização da abordagem da via aérea e suas complicações, em Portugal

Métodos:

- Caracterização do panorama nacional de abordagem de via aérea, sob a forma de inquérito facultativo, a Instituições Hospitalares Públicas e Privadas relativamente ao manuseio da via aérea e suas complicações.
- Análise de resultados do inquérito e comparação com a realidade internacional.
- Divulgação científica e publicação dos resultados obtidos.

2. Caracterização dos grupos de via aérea difícil dos diversos hospitais nacionais, com criação de uma rede de referência nacional.

## **Domínio da Educação**

### 1. Formação pré e pós-graduada e educação médica contínua no âmbito da via aérea

#### Métodos:

- Realização de *webinar* para divulgação de conhecimentos relacionados com o manuseio da via aérea, com periodicidade mínima anual, com apresentação dos temas mais atuais em modelo *refresh course*, com convidados nacionais e/ou internacionais.
- Elaboração de *newsletter* digital com periodicidade mínima trimestral, com o objetivo de apresentar eventos formativos, congressos nacionais e internacionais; produção científica de elevado impacto, *guidelines* e orientações nacionais e internacionais; atividades da secção; apresentação de novos dispositivos e divulgação de projetos e estudos nacionais e internacionais multicêntricos.
- = Promoção da formação de formadores no manuseio da via aérea.
- Desenvolvimento de estratégias de monitorização da aprendizagem e desempenho no local de trabalho (*Entrustable Professional Activities* relacionados com a via aérea).

### 2. Informação à população e às comunidades

#### Métodos:

- Ações de formação e divulgação presenciais ou digitais dirigidas aos pacientes e seus representantes, nomeadamente através de folhetos informativos e infográficos ou entrevistas, com periodicidade mínima anual (Dia do Médico Anestesiologista – 16 de outubro)

## **Domínio da Inovação**

### **1. Registo Nacional de Via Aérea Difícil**

#### **Métodos:**

- Criação de um grupo de trabalho nacional em via aérea difícil, com representantes de todos os Hospitais do País.
- Reunião global com o grupo de trabalho, com periodicidade mínima anual (durante o Congresso anual da SPA).
- Realização de ações de formação ao grupo de trabalho de forma a uniformizar processos.
- Criação de um documento de relato de evento para as situações clínicas de via aérea difícil (semelhante à notificação de reação adversas a medicamentos). Este relato visa ser anónimo e visa apenas promover o registo de eventos raros.
- Disponibilização de contacto de email/telefónico para contacto mais facilitado.

### **2. Parceria e Sinergias com a Indústria**

#### **Métodos:**

- Estudar a possibilidade de atribuição de um prémio de reconhecimento científico na área do manuseio da via aérea.

### **3. Plataforma Digital de Via Aérea Difícil**

#### **Métodos:**

- Criação de *APP* com recursos na área da via aérea: algoritmos dinâmicos de abordagem de via aérea; vídeos demonstrativos da execução de técnicas; *checklists* de intubação e preparação fármacos; guia prático de organização e constituição de carro de via aérea difícil; listagem e calculadora de fármacos utilizados na abordagem de via aérea; biblioteca com *guidelines* e publicações relevantes da área de abordagem de via aérea; listagem de eventos científicos e cursos relevantes em via aérea; *logbook* personalizado.

## **Domínio da Extensão**

### **1. Criação de Sinergias com outras secções da SPA**

Métodos:

- Secção de Ecografia Clínica – O papel da Ecografia na avaliação da via aérea, como uma estratégia integrada de avaliação do doente seguindo a abordagem *point-of-care-ultrasound* (POCUS).
- Secção de Simulação – O papel da simulação no ensino e no treino no manuseio da via aérea simples e avançada.
- Secções de Anestesia em áreas específicas – Particularidades da via aérea em populações e intervenções especiais.
- Secção de Investigação Clínica - Promoção da realização de estudos multicêntricos em parceria com grupos de trabalho nacionais e internacionais.
- Secção de Internos – Encontrar, em parceria, estratégias e planos de formação e de intervenção.
- Secção de Medicina Intensiva – Promoção de formações científicas conjuntas e de partilha de conhecimentos e de projetos de investigação.

### **2. Criação de Sinergias com outras Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais**

Métodos:

- Divulgação da secção junto de Sociedades Científicas Nacionais como por exemplo: Sociedade Portuguesa de Pediatria, Sociedade Portuguesa de Medicina Intensiva e Sociedades Portuguesas de Especialidades Cirúrgicas, entre outras.
- Divulgação da Secção junto de Sociedades Científicas Internacionais como a EAMS (*European Airway Management Society*), DAS (*Difficult Airway Society*), SAM (*Society for Airway Management*) entre outras.
- Ponte de contacto entre a SPA e entidades científicas internacionais (ESAIC e outras) para os estudos multicêntricos, na área do manuseio da via aérea.

### 3. Suporte Científico e de Avaliação

Métodos:

- Apoio na elaboração do programa científico na área da via aérea do congresso nacional da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia.
- Suporte científico a projetos de investigação e a projetos de formação na área do manuseio da via aérea, que requeiram parecer científico da SPA.

### 4. Representatividade da Secção de Via Aérea da SPA em Sociedades Científicas Internacionais de relevo na área

Métodos:

- A secção pretende concorrer a posições em órgãos sociais de Sociedades Científicas internacionais de relevo na aérea do manuseio da via aérea.
- Presença da secção em eventos nacionais ou internacionais de relevo na aérea do manuseio da via aérea e/ou da anestesiologia.
- Participação na comissão organizadora e científica de eventos científicos nacionais ou internacionais da área.

### **Orgãos Sociais**

Presidente – Patrícia Santos

Vice-presidente – Ana Isabel Pereira

Secretário – António Manuel Melo

Vogal – Sara Hora Gomes